

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

ESPOZENDE EM FESTA

Grandiosos festejos a Nossa Senhora da Saude, amanhã e depois.

Já por todas as ruas d'esta ridente e formosa villa tremulam bandeiras e como que um ar de festa, domina e alegra toda a gente. Com afan e cuidado se dão os ultimos demãos, os ultimos toques nas esplendidas ornamentações, que alindam o vasto terreiro da Senhora da Saude, e para usarmos da locução popular: aquillo mais parece um ceu aberto que um arraial.

Mastros, no tope dos quaes tremulam galhardetes; formosos plinthos encimados por vasos onde poisam variadas plantas e que na noite de amanhã serão substituidas por *tulipeiros* luminosos, de variegadas cores; arcos de um feitio novo e extravagante, cordas entretecidas de prateado rosmaninho, elegantes corêtos onde amanhã nos deliciarão os ouvidos com divinaes harmonias, duas afamadas musicas, como são a dos Bombeiros Voluntarios do Porto e a de Villa do Conde, tudo isso concorre para o aformoseamento do local, já de si formoso e bello. Vê-se, por tudo que já está feito, que amanhã á noite deve ser feérico o espectáculo que apresentará o arraial, depois de accessos os 5.000 lumes, que por todo elle serão distribuidos, artistica e formosamente.

A barraca do bazar, elegantemente ornamentada e na qual se veem prendas de bom e fino gosto, bem como a barraca do tiro ao alvo, concorrem tambem para que o conjunto seja harmonioso e bello.

A capella já se acha total e ricamente armada, comprovando-se mais uma vez, os meritos do armador de Villar de Figos. As duas imagens tambem já se acham nos seus andores, que encantam a vista pelo bom gosto e riqueza, que á sua confecção presidiu.

Amanhã, ás 6 horas da tarde, haverá a costumada novena, no fim da qual o reitor d'esta villa, Rev.º P.º Americo Nilo, pronunciará um sermão, promessa de uma fervorosa devota, que assim quer agradecer á Virgem da Sau-

de, um favor recebido.

Todos os dias, desde o dia 6, tem havido as novenas, ás quaes tem accorrido grande concorrência, tanto de pessoas d'esta villa, como das aldeias circumvisinhas, que na sua fé, grande e fervorosa, ali vão reverentes e humildes, implorar da Virgem da Saude, os favores e beneficios que precisam, para a sua vida.

Grande profusão de lumes e de flores, dia a dia variadas, ornamentam os altares da Virgem da Saude e Soledade, provando isso tudo mais uma vez o bom gosto do nosso amigo Antonio Paschoal, que n'estes dias em mais nada pensa que não seja no artigo festejos.

Estonteadores foguetes, no fim de cada novena, estralejam n'esses ares, levando, ao longe, de envolta com o seu estrondo, o annuncio dos festejos.

E, todos os corações dos espozendenses palpitam de alegria e entusiasmo e se preparam para bem receberem os centenaes de forasteiros que amanhã e além, aqui accorrerão, em ancia enorme de gosarem os festejos, que muito sobepujarão o annuciado nos programmas, que profusamente foram distribuidos por todo o nosso concelho, bem como pelos da Povoa, Barcellos e Vianna do Castello.

E vale bem a pena, vir-

se até aqui scmente para se gosar o fogo de José de Castro, que mais uma vez provará que é, e justamente; o primeiro fogueteiro do paiz e que até mesmo no estrangeiro, poucos o poderão exceder.

E amanhã, á noite, será um continuo de mirabulantes foguetes, dos quaes se desprenderão surprehendentes *bouquets* de rosas, zigzagantes metéoros, relampagos de intensa claridade, que tornarão d'esses ares, um lençol de fogo, luminosissimo e estonteador.

E tudo isto, junto com o encanto indivisivel e magestoso da illuminação, que promette ser a melhor e, mais

deslumbrante que aqui se tem feito.

Os sons divinaes das musicas, executando ambas repertorios classicos e escolhidos, tudo isso em uma afinação impecavel, fará um espectáculo unico, que muito tarde esquecerá da mente das pessoas que a elle assistirem.

Eno fim do fogo, depois de uma boa fartadella de gozo, o espectáculo unico e grandioso da *missa campal*.

Encanta e commove a attenção com que a essa missa assistem todas esses centenas de forasteiros! Ali se vê a crença fortificante e vivificadora, celestial fervôr quer em nossos corações derrama a religião cristã, com todos os seus actos do culto, que modestos e simples como o d'esta missa, quer magestosos e imponentes como de uma missa de pontifical.

E muito bem anda o Excellentissimo Arcebispo Primaz, em conceder licença para a celebração d'essa missa, que além de concorrer para o esplendor do culto cristão, concorre tambem para o esplendor dos festejos.

Segue-se depois, no dia 15, a missa a grande instrumental, pela musica de Villa do Conde, e ao Evangelho, o sermão pelo Rev.º Abbade de Anta, diocese do Porto, orador de sobejos e conhecidos meritos e que faz o sacrificio de vir aqui prégar, a pedido do seu velho amigo e discipulo Xavier Vianna, um dos membros da commissão dos festejos.

A' tarde, pelas 5 horas, sahirá a imponente e magestosa procissão, em que se incorporarão tres grupos de anjos, que fazem parte de um bem elaborado programma, offerecido á commissão por Monsenhor Rodrigues Vianna, e que não é cumprido na sua integra por importar em grande quantia.

São os seguintes os grupos escolhidos pela commissão:

Grupo de 3 figuras.
Maria celebrada pelas sciencias e artes.



NOSSA SENHORA DA SAUDE

A do centro ricamente vestida, cor branca de perola, diadema luzente na cabeça, destacando-se na frente d'elle, um pequeno sol radioso, grande manto com cauda, na mão direita um facho ardente, no braço esquerdo um escudo com o distico *Ella é a sede da sabedoria*. Do lado direito um menino vestido de tunica de seda branca, facha verde, grinalda de flores na cabeça, na mão direita uma lyra, no braço esquerdo um escudo com o distico *Ella é a inspiração dos bardos*.—Do lado esquerdo outro menino, tunica branca, facha vermelha, corôa de folhas de acatho, na direita um escopro e um pincel entrelaçados, no braço esquerdo um escudo com o distico *Ella é o ideal dos artistas*.

A' frente do grupo um anjo com um estandarte branco, com o distico: *Maria celebrada pelas sciencias e artes*.

Grupo de 7 figuras

Maria celebrada pelas que triumpham no ceu.

A do centro, vestida de rainha, na cabeça rico toucado de flores e pedraria. Leva sobre uma almofada uma corôa real.

Dos lados dois anjinhos, que com uma das mãos lhe tomam o manto. Com a outra oferecem-lhe: o da esquerda uma palma e o da direita um sceptro. Da almofada pende um rotulo com estas palavras: *Ella é a Rainha dos Anjos*.

Em seguida um menino, significando um Apostolo: leva vestida uma tunica azul, manto vermelho traçado do hombro á cintura, um bordão de peregrino, debaixo do braço esquerdo um livro figurando o Evangelho, pés calçados de sandalias e no braço esquerdo um escudo com o distico: *Ella é a Rainha dos Apostolos*. A par d'este outro menino figurando um Martyr, vestido de tunica vermelha, manto verde traçado do hombro á cintura, na mão direita um cutello e uma palma, corôa de louros na cabeça, no braço esquerdo um escudo com o distico: *Ella é a Rainha dos Martyres*. Seguem-se um menino e uma menina. O menino figurando um Confessor; vestido de tunica branca, manto azul, na mão direita uma cruz lisa, no braço esquerdo um escudo com o distico: *Ella é a Rainha dos Confessores*. A menina figurando uma Virgem, toda vestida de branco, corôa de rosas brancas, no rosto um veu branco, na mão direita um lyrio, no braço esquerdo um escudo com o distico: *Ella é a Rainha das Virgens*. Na frente um anjo com um estandarte e o distico:

Maria celebrada pelas que triumpham no ceu.

Grupo de 5 figuras

Maria celebrada pelas que soffrem na terra.

A do centro, de vestido azul, manto branco, que aperta afivelado no pescoço, cabellos soltos, cabeça cingida de um aro de galão dourado. Ao lado um menino, vestido de pobresinho, tunicella de algodão, pés nus, no braço esquerdo um escudo com o distico: *Ella é o soccorro dos pobresinhos*. Do lado direito uma menina, tu-

nica mais comprida de cor triste, cabellos soltos, figurando uma orphã; no braço esquerdo um escudo com o distico: *Ella é o amparo da orphandade*. A figura do centro põe a mão direita na cabeça da orphã e com a esquerda offerece ao pobresinho um pequeno pão. Segue se de um lado, um menino figurando um doente, frente cingida por uma venda ou ligadura, braço suspenso ao peito; do outro lado uma menina figurando uma captiva; leva nos pulsos umas cadeias, que descem até aos joelhos. O primeiro leva no braço esquerdo um escudo com o distico: *Ella é a Saude dos enfermos*, e a outra um escudo com o distico: *Ella é a redempção dos captivos*.

Na frente um anjo com um estandarte e o distico: *Maria celebrada pelos que soffrem na terra*.

Este figurado junto com os outros anjos, que são os chamados de *promessa*, tornarão a procição imponente e magestosa, a mais não poder.

Eis em pallido e resumido esboço, o que serão as festas de amanhã e depois, e que Deus dê uns bellissimos dias, como os que tem estado, afimde que a commissão veja os seus esforços coroados de bom exito, eis os nossos votos e desejos.

CHRONICA FÃOZENSE

—Na proxima segunda feira 14 do corrente pela uma hora da tarde vão ser lançados á agua, dous magnificos barcos construidos no nosso estaleiro sob a direcção dos habeis constructores navaes e nossos amigos snrs. Antonio Dias dos Santos e José Dias dos Santos Borda Junior.

—Na passada quinta feira chegou a Fão com demora de dois ou tres mezes, o opulento capitalista e nosso respeitavel amigo ex.^{mo} sr. Antonio Joaquim Nunes e sua ex.^{ma} familia. Ss. ex.^{as} instalaram-se na sua magnifica vivenda da Rua Direita.

—Tem hoje lugar na nossa Igreja Matriz, o triduo ao S. Coração de Jesus, tendo havido nestes tres ultimos dias, praticas doutrinaes pelo habil orador sagrado rev. Abade d'Anta.

—Na sua magnifica casa na Avenida, acha se em Fão com demora de dois mezes o nosso respeitavel amigo ex.^{mo} sr. dr. Costa Palmeira, distincto medico bra-carensense e sua ex.^{ma} familia.

—Tambem a fim de fazer uso dos banhos de mar se acha em Fão hospedado em casa de seu cunhado e nosso amigo sr. José Candido da Silva Ramalho a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Fontana e suas filhinhas.

—Esteve no Porto d'onde já regressou o nosso amigo sr. Antonio José da Costa.

Omittimos n'esta chronica a sua parte principal que se occupava de dous assumptos importantes—*Correio e Fonte Publica*, pela carencia de espaço com que luctamos, deixando essa parte para o proximo numero, do que pedimos desculpa ao seu auctor.
Nota da redacção.

CARTÕES DE VISITA

60 qualidades de typos á escolha. Bom cartão, ma-

gulficamente impressos, a preços reduzidos.

Marinhas, 11 de agosto

No dia 15 do corrente celebra-se n'esta freguezia, no lugar do Outeiro, uma pomposa festividade em louvor de Nossa Senhora da Saude.

Esta romaria, que é tradicional, lueta hoje com a sua competidora de Espozende, que, como todos sabem, tem a sua festa no mesmo dia tão sómente com o fim de afastar a creença piedosa para com a veneranda imagem d'esta freguezia.

E para rivalidades d'esta ordem apparece dinheiro com força. E' por isso tambem que aqui vamos apreciar a musica de infantaria 6 e a dos Voluntarios de Famiciação. E viva a festa.

Os nossos artistas têm se visto a braços com a penuria pela falta de trabalho e pela carestia de pão. A classe piscatoria acosada pela fome lá vae pouco e pouco fugindo para o Brazil.

E' duro que tanto dinheiro se gaste em festas quando tantas familias percorrem as ruas da villa e povoações do concelho estendendo a mão á caridade publica.

Olhem para isso snrs. patriotas e favoreçam com o seu exorço e com a sua bolsa os pobres pescadores, que tambem são nossos irmãos. Peza sobre elles tina calamidade espantosa.

—O ex.^{mo} sr. Dom Francisco Alves Morgado, d'esta freguezia, pediu e obteve por intermedio dos seus velhos amigos a mercê de Prelado Domestico, que lhe dá direito a honras e vestes prelaticias.

Consta que s. ex.^a vaé celebrar pontifical na proxima festividade da Senhora da Saude do lugar do Outeiro, onde pela primeira vez porá na sua cabeça a sagrada mitra e empunhará o competente cajado.

Foi esta a recompensa dos extraordinarios e relevantissimos serviços que sua ex.^a diz ter prestado á Igreja Catholica e á nossa querida patria portugueza. Preciosa paga, mas muito pobre ainda para os altissimos feitos e elevados merecimentos de tam bondosa creatura. Podemos com ufanía applicar-lhe aquelle verso do immortal cantor das glorias luzitanas «Ditosa patria que tal filho teve».

—Celebrou a sua primeira missa na capella das Neves d'esta freguezia, no dia 5 do corrente, o sr. padre José Dias Carqueijó. O novo levita, que foi um estudante distincto, e tem um caracter primoroso que ha de edificar com o seu exemplo e com a sua vontade o jardim da Igreja Catholica. *Ad multos annos.*

—Falleceu na quarta feira, no lugar do Monte, a sr.^a Anna Narcisa Jorge. O seu enterro realisou-se hontem pelas 9 horas da manhã. Deixou testamento, instituindo herdeiros de todos os seus haveres sua irmã Victoria Narcisa Jorge e seu sobrinho Bernardo Alves Igreja.

Apulia, 12 de agosto

Chegaram, n'esta semana, mais: Visconde da Fervença e familia; Dr. Antonio Martins de Souza Lima e familia; Joaquim da Cunha e familia; alteres de in-

fanteria 3 Barbeitos e familia; Domingos Alves Simões e familia; Manoel Lopes d'Albuquerque e familia; todos de Barcellos; Manoel Rodriguez d'Azevedo, professor official de S. Julião de Freixo; Thiburcio Lopes da Silva e familia, das Necessidades; Manoel Luiz Simões e familia, de Barcellos; Dr. Antão d'Almeida, abade de S. Pedro de Maximinos, Braga.

—Nos estabelecimentos de Maria do Carmo Simões e Francisco da Costa Ferreira encontram-se, à venda, uns bilhetes postaes illustrados d'esta praia, pelo preço de 10 reis cada um. E' uma elegante edição do sr. José da Silva Vieira, digno proprietario da «Papellaria Espozendense».

Agradecimentos pelos exemplares offerecidos.

—Na rua principal d'esta praia e junto ao predio do sr. Conselheiro Sá Carneiro foram abertos um restaurante e um café, aquelle sob a exploração da sr.^a Angelina do Carmo e este da de Paulo da Conversão, ambos da villa de Barcellos.

Tanto o café como o restaurante acham-se montados em condições realmente boas, proporcionando aos seus frequentadores todas as commodidades possiveis.

S. Bartholomeu 10

Promette ser animadissima, n'este mez, a epocha balnear na nossa praia e não menos concorrida a tradicional romaria de S. Bartholomeu que aqui se realisamos dias 22, 23 e 24 do corrente.

Uma briosa commissão de apaixonados já está confeccionando uma brilhante illuminação à venesiana.

Os dirigentes da festa informam-nos, que não se poupam a despezas para que os festejos sejam muito superiores aos dos annos transatos.

Sabemos que no proximo domingo reúne a commissão para combinar as alterações a fazer no programma dos deslumbrantes festejos que vão effectuar-se, prestando-lhe valiosissimo concurso o nosso compatriota e prestante cidadão o ex.^{mo} sr. Manoel Ferreira Vaz Salleiro a quem o povo d'esta freguezia lhe é grato por alguns melhoramentos de bastante utilidade que á sua custa foram feitos.

—Já aqui se encontram, ha dias, a uso de banhos acompanhados de suas illustres familias os ex.^{mos} snrs. D. Antonio da Tapada, de Biaga, Dr. João Novaes, de Barcellos.

—Em goso de ferias regressaram ao seio de sua ex.^{ma} familia os academicos Carlos, Agapito e Gastão Vaz Salleiro. C.

Contribuições directas de 1905.

Desde 10 a 20 do corrente, achão-se em reclamação na repartição de fazenda d'este concelho, as matizes das contribuições industrial, renda de casas e sumptuarial do corrente anno, podendo ser examinadas desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Aviso aos interessados.

Falleceu na ultima 4.^a feira, sepultando-se na 5.^a, Quitéria Rosa de Jesus, viuva, moradora na rua Barão d'Espozende, d'esta villa.

Exames do 2.º grau

Fizeram, ha dias, em Famiciação, exame de instrucção primaria 2.º grau, ficando plenamente approvadas, as meninas seguintes, alumnas da eschola do sexo feminino de Forjães: Maria do Carmo Gonçalves Pereira e Paulina Ribeiro de Queiroz.

Os nossos parabens á intelligente professora de Forjães.

O Minho.

Este nosso distincto collega, orgão do partido regenerador, no districto de Vianna do Castello, do qual é director politico o illustrado conselheiro Queiroz Velloso, e redactor principal o dr. Jesus d'Arajo, talentoso advogado e professor do Lyceu de Vianna, completou o seu 1.º anniversario, com o n.º 53.

Por tal motivo enviamos as nossas sinceras felicitações ao illustre collega, desejando-lhe as maiores prosperidades, mas pedimos-lhe ao mesmo tempo que seja mais pontual em visitar nos.

Embora não se considere o Vigor do Cabello do Dr. Ayer como um remedio propriamente dito, não deve passar sem uma noticia n'esta connexão.

Este preparado é, julgamos, o unico artigo destinado ao uso dos cabellos, que tem sido composto sob bases scientificas e physiologicas, e depois de um estudo perleito e com conhecimento das causas que affectam a saude e a vida dos cabellos. Torna-se, pois, de uma efficacia incomparavel para conservar, restaurar e aformosear os cabellos, e cusar as diversas molestias do pericraneo e das glandulas capilares. Suas virtudes são já bem conhecidas pelas senhoras da mais alta sociedade neste e em outros paizes. Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.^o Lowell, Mass. U. S. A.

Ourivesaria

Carvalho

Chamamos a atenção dos nossos leitores e do publico em geral para a grande remessa de objectos de ouro e prata, que acaba de chegar ao estabelecimento do nosso bom amigo sr. Manoel Fernandes de Carvalho, d'esta villa, os quaes foram expressamente escolhidos para abrilhantar o seu muito acreditado estabelecimento de ourivesaria, e assim apresentar o que ha de melhor gosto aos seus numerosos freguezes que tão distinctamente o tem procurado: A' ourivesaria Carvalho.

Realisou-se no ultimo domingo como aqui tinhamos annunciado a festividade de Nossa Senhora do Lago, no lugar da Barca, freguezia de Gemezes.

Chamamos a atenção do annuncio **Hotel Central**, propriedade do nosso velho amigo sr. Francisco José Ferreira, onde o publico pode petiscar com a maior limpeza, economia e bom gosto, visitando o seu hotel, onde se encontram todas as commodidades.

Deve chegar hoje a esta villa o nobre titular ex.º sr. Conde d'Agrolongo, alma caritativa e propensa para o bem.

Partiram para Villa Nova de Famalicão: snrs. Alfredo Vianna de Lima, examinador; José d'Abreu, secretario da camara municipal d'este concelho e Annibal de Villas Boas Netto, professor official da freguezia das Marinhas.

Corrigenda

No numero passado, e na carta aberta, do nosso velho amigo Mario Vieira, escaparam algumas gralhas, que passamos a rectificar, as quaes são:

Na primeira pagina, columna 4.ª, linha 11, onde se lê: cançados, deve ler-se: cercados. A linha 70, onde se lê: todo deve ler-se: tens. Na columna 5.ª a linha 64 onde se lê: vidas que devem descer etc. Na columna 1.ª da 2ª pagina a linha 52, onde se lê: mussada deve ler-se: maçada. Linhas 81 onde se lê: com quanto deve ler-se: enquanto. Linhas 86 Averigua por Averiguar. 2.ª columna, linha 5 para por possa e na 7.ª competir por compellir.

Ficam assim rectificadas esses erros occasionados pela rapidez de composição que deu margem à má revisão.

Um doido

Foi recolhido á cadeia d'esta villa, João Alves Serra, da freguezia de Palmeira do Faro, por ter dado indicios evidentes de alienação mental e fazer disturbios frequentes.

Tendes as mãos amarradas?

Ha tempos a esta parte que não deixaes de e tar encolerizados e a vossa irritação é bem legitima. Ideias, projectos de negocios lucrativos germinam em vossos cerebros. Possuis talvez os capitacs necessarios para por todos esses planos em execução. Infelizmente tendes as mãos amarradas, soffreis e não decaes lançar-vos em empresas que a falta de forças physicas vos obrigaria bem depressa a abandonar. Terieis tido a idea d'esses negocios, e outros não deixariam de colher o

proveito d'elles. A vossa saúde não é sufficientemente boa, nada podeis emprender, não podeis melhorar a vossa posição. Para fallar com inteira propriedade, não vos achaes ainda gravemente atacados, mas soffreis diariamente de um mal estar deprimente que vos incommoda nas vossas occupaço'es, e vos rouba as forças necessarias para levar a bem caminho as vossas emprezas.

Não desmereis do remedio. Outros, como vós se enraiveceram tambem de se vêrem em tão mau estado de saúde. Tomaram as Pilulas Pink e as Pilulas Pink lhes deram a saúde e as forças que não tinham. Hoje pas-am ás mil maravilhas. Não têm já as mãos amarradas.

As calxas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As calxas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Conultiva de Saúde. Estão á venda em todas as pharmacies pelo preço de réis 12000 a caixa e 52000 6 caixas. Depozito geral para Portugal James Cassels & C.ª, successores, Rua Mousinho da Silveira, 85.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

ANNUNCIOS

EDITAL

Antonio d'Almeida Paschoal, presidente da Camara municipal do concelho d'Espozende,

FAZ saber que se acham organisados, de confio midade com a lei, os rões da prestação de trabalho pessoal respeitante a todas as freguezias d'este concelho.

Convida, portanto, os contribuintes a examinarem os referidos rões, que se acham patntes n'esta secretaria du ante 15 dias, a contar d'hoje, d'este as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, e a apresentarem dentro do mesmo praso qualquer reclamação, por escripto, que tiverem por conveniente fazer contra a inscripção de seus nomes

nos citados rões ou indevida collecta.

Para constar se affixou o presente e outos nos logares do estylo.

Espozende, 12 d'Agosto de 1905. Eu, José Augusto d'Almeida Abreu, secretario interino o subscrevo.

O Presidente, Antonio d'Almeida Paschoal.

EDITAL

Antonio d'Almeida Paschoal, presidente da Camara municipal do concelho d'Espozende,

FAZ publico que se acha aberto o cofre da mesma Camara, a cargo do thesoureiro Francisco Rodrigues Vianna, por espaço de 60 dias a contar do dia 10 do corrente, para a cobrança voluntaria das contribuições do lançamento municipal dos impostos directos do corrente anno de 1905, findo o qual serão relaxados os falosos.

E para constar se affixou o presente e outros de equal teor nos logares do costume.

Espozende, 5 d'Agosto de 1905. Eu José Augusto d'Almeida Abreu, secretario interino o subscrevo.

O Presidente, Antonio d'Almeida Paschoal

AGRADECIMENTO

Antonio Duarte, da freguezia das Marinhas, d'este concelho agradece mui pehoradamente a todos os seus compatriotas os serviços que lhe prestaram por occasião do lamentavel desastre que soffreu no temeroso incendio que lhe devorou por completo o seu prelio. Ao arrojo, porém, d'alguns destemidos se deve o não ter

perdido algumas pessoas da sua familia.

Egualmente agradece ás pessoas amigas os cumprimentos de paz e palavras de conforto que lhe dirigiram. A todos a sua inolvidavel gratidão.

HOTEL CENTRAL

RUA DA EGREJA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario d' antigo, «Hotel Luzo Brasileiro», tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e acceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

EDITOR—ANTONIO DA COSTA EIRAS

PARA A HISTORIA POLITICA DO NOSSO CONCELHO

SYNDICANCIA A CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPOZENDE

Resenha de documentos que constam do processo de syndicancia feita aos actos da gerencia regeneradora do trienio de 1902 a 1904.

Contendo uma minuciosa descripção dos erros, demandas e responsabilidades d'essa gerencia appurados na syndicancia feita aos seus actos pelos syndicantes snrs. Miguel Pereira de Faria Araujo e Antonio da Costa Eiras, para tal fim nomeados por alvará do Ex.º Sr. Governador Civil d'este Districto em 2 de dezembro de 1904.

Este livro de que se fez uma larga tiragem de alguns milhares de exemplares foi largamente distribuido n'este concelho e fô a d'elle, mas como ainda possa haver muito quem o deseje possuir foi o mesmo exposto á venda em todas as livrarias do paiz e na Livraria e Papellaria Espozendense ao preço de

130 reis

franco de porte.

Pedidos á Livraria e Papellaria Espozendense

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

Advertisement for 'XAROPE PEITORAL JAMES' featuring a portrait of a man and various medals. Text includes 'PRIVILEGIO', 'EXCLUSIVO', 'CONTRA A TOSSE', 'DOENÇAS DO PEITO', and 'XAROPE PEITORAL JAMES'. It also mentions 'Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córte do Rio de Janeiro.' and 'A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approva-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.' It also says 'Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.' and 'Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.' The signature 'P. A. Franco' is visible.

CATALOGO GERAL DA LIVRARIA VALLE DE BARCELLOS (Continuação)

- Diccionario universal de Educação e ensino util á mocidade de ambos os sexos, ás mais de familia, professores, directores de collegios e alumnos que se preparam para exame. Por E. Campagne. 3 gr. vol. em 8.º 95000 reis.
- Dictionary of the Portuguese and English languages in two parts, portuguese and english, and english and portuguese. By Antony Vieyra. London 1803. 2 volumes enc. 700 reis.
- Dictionnaire de la langue française usuelle. Paris 1867. 1 vol. in 32.º enc. 500 reis.
- Dictionnaire de Theologie. Por l'Abbé Bergier. Paris, 1852. 6 vol. bem enc. 45500 reis.
- Dictionnaire de Viterinaire homeopathique ou guide homeopathique pour traiter soi-meme les maladies des animaux domestiques. Por P. Lacuzon. Paris 1852. 1 vol. in 8.º 500 reis
- Dictionnaire italien-français et français-italien.

- talien. Par Ferrani. Paris 1 vol enc. 700 reis.
- Dictionnaire Nouseau Portugais-français. Par J.J. Rôquette. Paris 1866. 1 vol. 8.º enc. 1:200 reis.
- Dictionnaire, petite classique anglais-français et français-anglais. Por P. Sadler. Paris 1856. 1 vol. enc. 500 reis.
- Dictionnaire Philosophique de Voltaire. Paris 1829. 14 vol. in 16.º 25000 reis.
- Dictionnaire de tous les verbes irregulieres français. Por Delaeruz Vidal Porto 1977. 1 vol. enc. 300 reis.
- Dictionnaire Classique Universel, français, historiques, biographique, mythologique, géographique et etymologique. Par M. Benard Paris. 1871 1 vol. enc. 1:000 reis.
- Dictionnaire raisonné Universel des arts et metiers, contenant l'histoire, la description, la police des fabriques et manufactures de France et des pays étrangers. Paris 1793. 6 vol. enc. 1:500 reis.
- Dictionarium Theologicum portatile. A.P. Abbate D. Prospero Ab Aquila. Bassani, 1778 2 vol. in 8.º enc. juntos 500 reis.
- Difesa di San Pietro i di altri Pontifici romani accusati de errori. Da Saverio Demarco, 1780 1 vol. in 8.º br. 300 reis.
- Differença entre o temporal e eterno crisol purificativo de desenganos com a memoria

- da eternidade e consideração dos novissimos do homem. Pelo P. Joam Eusebio Nieremberg. S. J. Lisboa 1678 1 vol. in 4.º enc. 500. reis.
- Differença entre lo temporal y eterno. Crisol de desenganos com a memoria de la eternidade etc. Por el P. Juan E. Nieremberg. Evora 1678. 1 vol. in 4.º enc. 500 reis.
- Differença entre lo temporal. Por el P. Juan E. Nieremberg S. J. Nueva impression corrigida de muitas erratas e enriquecida com mui lindas estampas. Amberes 1746. 1 vol. in 8.º enc. 600 reis.
- Director Ecclesiastico das Cerimonias da cunza, Ramos—toda a semana Santa, conforme as rubricas do Missal Romano, com todo o canto-dia, etc. Por Fr. Verissimo dos Martyres. Lisboa 1753 1 vol. in 4.º enc. 500 reis.
- Director Funebre de cerimonias na administração do S. Viatico Extrema Unção aos enfermos, enterro, off. de defunctos, 'procissão das almas etc. Por Fr. Verissimo dos Martyres Lisboa 1748. 1 vol. in 4.º enc. 300 reis.
- Director Instruido ou Breve resumo da Mystica Theologia Por Fr. Francisco da Conceição. Coimbra 1779. 1 vol. 4.º enc. 1:000 reis.
- Directorio Cerimonial composto pelo P. Ama-

- ro dos Anjos. Lisboa 1734. 1 vol. in 4.º enc. 600 reis.
- Directorio de Directores para o governo das almas. Pelo P. Agostinho Ferreira. Lisboa 1738. vol. in 4.º enc. 500 reis.
- Directorio para a Confissão e Communhão dos Meninos. Por A. J. Alves do Valle. Barcellos 1893. 1 vol. in 8.º 40 reis.
- Directorio Pratico util a todos que promovem negocios nas repartições e tribunaes ecclesiasticos Po José Joaquim Ribeiro. Lisboa 1882. 1 vol. in 4.º 300 reis.
- Direito (Elementos de) Ecclesiastico publico e particular, em relação á disciplina geral da Igreja, e com applicação aos usos do Brazil. Pelo bispo do Rio de Janeiro, D. Manoel do Monte Rodrigues. Rio de Janeiro, 1857. 3 vol. in 4.º enc. em 2—25000 reis.
- Direito Natural (Elementos de) ou Tratado das obrigações do homem a respeito de Deus, da sociedade e de si mesmo. P. M. La-Croix Lisboa 1782. 2 vol. in 8.º enc. 800 reis.
- Disciplinarum Metaphysicarum elementa Antonio Genuensis. Bassani 1764. 6 vol. enc. 600 reis.

(Continúa)

AQUI JAZEM OS RESTOS MORTAES DE

2.810.073

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico

FAUSTINO DA FONSECA

Bella edição em formato elegante illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc etc.

Alguns titulos dos episodios de que se compõem este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por «Villa Francada»; entrada do rei em Lisboa, «puchado por fidalgos e officiaes» do exercito; intrigas da rainha e seu «viver dissoluto»; abolição da constituição e «perseguição aos constitucionaes»; tentativa de «desenterrar e queimar» o cadaver de Fernandes Thomaz; «exilio de Almeida Garret; assassinio» do Marquez de Loulé; D. João VI preso por «D. Miguel»; persiguições e prisões effectuadas pessoalmente por «D. Miguel»; façanhas dos seus intimos; exilio do infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflito por causa de uma «apellista»; morte de seu cão de fila, morte de D. João VI, «suspeita de envenenamento»; D. Miguel jura a carta; desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o «Rei chegou»; violencias dos «caceteiros» contra os liberaes; «execução dos lentes» de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiaes n'uma «associação secreta»; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o «Terror, algada, devassas e fôrças»; exilio de Alexandre Herculano; conquista da «Ilha da Madeira», junta liberal na «Ilha Terceira»; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo» pelos liberaes reunidos na ilha Terceira; «desembarque dos libertadores no Mindello e entrada do Porto»; Cerco do Porto», pela tropa miguelista; «expedição dos liberaes» ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz»; generalisação da guerra civil; «derrota final» dos absolutistas na batalha da «Assiceira»; convenção de «Evora Monte»; abolição das «ordens religiosas»; sahida de «D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 paginas 40 reis
Tomo de 80 paginas 200 reis

Recebem-se assignaturas na Livraria editora «Guimarães & C.»—108, Rua de S. Roque—Lisboa

e nos seus agentes das provincias, ilhas etc.

AGUAS MINERAES DO EIROGO BARCELLOS

ABRIU o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azotadas e sulfurosas, sem rivais na cura de muitas doencas da pelle, do reumatismo, do apparelho respiratorio e dos orgaos da digestão, quando usados em banhos de immersão e douches ou internamente. Ha banheiras de cimento, azulijo e marmore. Igualmente abriu o hotel anexo, com magnificos quartos e serviço de restaurante. Calxa postal para correspondencia diaria dos snrs. banhistas. Para mais esclarecimentos, pedir informaçoes ao proprietario. João Chrysostomo—Barcellos,

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS de Espozende, Fão e mais freguezias do Concelho.

Cada colleção de 5 exemplares diferentes, á escolha 40 reis. A venda na Papellaria e Typographia Espozendense.

VENDE-SE

Uma boa cocheira na rua Direita de Fão, que pode servir para moradia, tendo dentro um poço com boa agua.

Ignacio Eiras.

BARCO

Vende-se um quasi novo, que trabalha a 6 remos e armação nova e completa de chalupa. Boavista n.º 28—Barcellinhos.

OURIVESARIA CARVALHO

DE MANOEL FERNANDES DE CARVALHO
RUA DIREITA n.º 28
ESPOZENDE

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.ª e 5.ª feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte de Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

AUTOMOVEIS BAYARD-CLEMENT MOTOCYCLETES E BICYCLETES

ALCYON

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

EMPRESA AUTOMOBILISTA PORTUGUEZA

AVENIDA NAVARRO - COIMBRA

A casa constructora

Bayard-Clement

é hoje uma das primeiras fabricas de automoveis de Franca.

Os seus modelos 7-8, 8-10, 10-12, cavallos a 2 cylindros e 12-16, 16-20, 24-30, e 35-45 a 4 cylindros foram os modelos mais admirado nas ultimas exposições: Salon de Paris (Dezembro de 904) de Bruxellas (Janeiro de 905) de Turim (Fevereiro de 905).

Os variados modelos que apresenta estão ao alcance de todòs, partindo do modelo 7 a 8 cavallos, carro baratissimo e extremamente commodo por sêr a 2 cylindros, até ao carro 35-45 cavallos, carro que pela sua força e pelo seu luxo se torna verdadeiramente recommendavel.

Os primeiros para aquelles que não quizerem dispôr de grandes quantias nem queiram andar em grandes velocidades, isto é, para aquelles que se contentarem com um andamento de 35 a 45 kilometros á hora; os ultimos para os amantes do grande tourisme e que não acham de mais 80 ou 100 kilometros á hora.

Os automoveis

Bayard-Clement

distinguem-se pelo seu bom acabamento pela sua simplicidade e por serem inteiramente silenciosos e especialmente pela sua magnifica regularidade de marcha.

Com estes predicados elles terão uma boa accitação em Portugal, onde já são conhecidos e onde geralmente estamos acostumados a vêr automoveis rasoavelmente acabados, mas de preços elevadissimos; ou relativamente baratos, mas extremamente mal acabados, isto é, automoveis de exportação que após alguns milhares de kilometros percorridos tem a apparencia de carros com alguns annos de uso. Podemos affoitamente affirmar que os

Bayard-Clement

sendo de preços approximados aos ultimos são comtudo tão bons e melhor acabados que os primeiros.

Em corridas de velocidade elles teem obtido as melhores victorias como por exemplo:

Circuito das Ardenes (600 kilometros) n'esta corrida entrou um só carro Bayard timonado por Albert Clement o mais novo dos conductores guiando em corrida pela 2.ª vèz, mas apesar d'isso bate todos os seus 25 concorrentes que timonavam carros com o dobro da força.

Record do Mundo dos 500 kilometros

Na Coupe Vanderbilt elle é classificado 2.º entre 18 dos que partiram e dos quaes só chegaram 3, tendo apenas 1 m,28 s de atrazo ao primeiro.

Em Arras a Voiture Legere Bayard bate todas as Grosses Voitures.

Em 1904 ella teve o Record do Mundo do kilometro, da milha e dos 10 kilom.

Em Inglaterra ella estabeleceu o Record das 2:000 milhas (3:218 kilometros) sem parar e nos Estados Unidos ella mesma cobre esse Record, elevando-o a 2:062 milhas ou sejam 3:302 kilometros sem parar.

Se nas corridas de velocidade ella se tem classificado bem, os verdadeiros Tours de Force de Inglaterra e dos Estados Unidos 3:218 e 3:302 kilometros sem parar mostram bem á evidencia a sua magnifica construcção e regularidade de marcha.

Os seus automoveis CAMIONS para mercadorias e omnibus para passageiros são os que melhores provas teem dado no estrangeiro.

O Governo Francez escolheu a marca BAYARD-CLEMENT para serviço publico assim todos os dias se vê nas suas officias varios agentes da policia praticando sobre os seus carros.

OMNIBUS PARA PASSAGEIROS--CAMIONS PARA MERCADORIAS BARGOS-AUTOMOVEIS--MOTORES INDUSTRIAES

ALCYON

A motocyclette Alcyon é a motocyclette Ideal.

Ella quasi não tem trepidação; a sua forqueta elastica, o seu quadro alongado e pneumaticos 650 x 55, tornam-a extremamente commoda.

A boa disposição da sua electricidade, quer seja por accumuladores, quer seja por magneto, põe-na ao abrigo dos terriveis desarranjos da allumagem.

A garantir a sua boa regularidade tem ella (á escolha) motores Zedel, Buchet ou Alcyon e os magnificos carburadores Longuemur.

Esta machina tem vantagens sobre todas as outras: pelo seu consumo diminuto, pela regularidade de marcha, pela grande velocidade em plano, e especial-

A Empresa Automobilista Portuguesa, tendo hoje o exclusivo da venda das acreditadas marcas Bayard-Clement para carros e Alcyon para Motos e bicyclettes, vende comtudo carros Renault, Panhard Serpolet, Hotchkiss, Darracq, etc., bem como Motos Werner, Peugeot, Griff e quaesquer outras marcas francezas, continuando a ter grande deposito de peças e accessorios para carros Darracq e moto Werner.

Grande deposito de pneumaticos Micella e Dunlop. Accumuladores Dintin, Pilhas Hydra Pharoas Alpha, e muitos outros artigos.

Nas suas officinas de reparações, que teem sido as melhores de Portugal, vão ainda ser introduzidos importantes melhoramentos.

E' director tecnico d'estas officinas o distincto dhauffeur sr. João de Menezes Parreira e como mestre, a habil serralheiro mechanico Simões Paes.